



Federação dos Trabalhadores  
na Agricultura do Estado  
do Paraná



Filiada à



## Fetaep saiu satisfeita das audiências do Grito da Terra Paraná

*Reunião com o governo do Estado rendeu bons frutos, dentre eles a garantia de renovação por mais quatro anos do convênio entre Fetaep e Emater*



▶ Governador Beto Richa, ao centro, coordenou o encaminhamento dos trabalhos.

Depois de mais de uma hora de reunião, a agenda do Grito da Terra Estadual da Fetaep, realizada no dia 20 de outubro, com o governador Beto Richa e secretários de governo garantiu bons frutos. Várias pastas do governo participaram da agenda, entre elas a Secretaria da Agricultura, do Meio Ambiente, do Trabalho, de Habitação, o Instituto Emater e o Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), entre outros.

O governador elogiou a Federação e garantiu não medir esforços para atender, cada vez mais, as demandas em prol do desenvolvimento da agricultura no Estado. “É muito importante este nosso entrosamento que demonstra a vontade e o respeito que esta gestão tem pela causa de vocês. Fazemos questão de tê-los constantemente presentes nas agendas do governo”, comentou Richa, que aproveitou a ocasião para

convidar o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, para integrar o conselho Administrativo do Iapar.

O vice-governador, Flávio Arns, reconheceu a Fetaep como uma Federação essencial para a sobrevivência da agricultura no Paraná, enquanto o secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, disse ter se surpreendido com o nível da pauta de reivindicações que, segundo ele, foi construída de forma inteligente ao abranger questões essenciais para a sobrevivência da agricultura familiar e dos assalariados rurais.

Dentre os principais pontos da pauta que avançaram, a Fetaep destaca a garantia da renovação por mais quatro anos da parceria com a Emater, que disponibiliza treze técnicos para assessorar as regionais e a própria Fetaep pelo

interior do Estado. Além disso, Ortigara adiantou que o governo vem estudando formas para ampliar o quadro de mão de obra do Instituto por meio da realização de concurso público.

**Mais informações nas páginas 6 e 7.**

### DESTAQUES FETAEP

**Cadastro do Segurado Especial – INSS sanou dúvidas dos STTR’s + pág. 4**

**Fetaep elenca 20 itens prioritários do Grito da Terra em reunião + pág. 6**

**Encontro Municipal de Juventude Rural em Cantagalo + pág. 10**



Dia	Ações	Participantes
01	I Encontro do Idoso em São Jorge do Oeste	Mercedes Demore
03	Reunião do MPT do Pacto para Erradicação do Trabalho Escravo no Paraná.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
03	Reunião na Cohapar sobre o convênio e o projeto de Querência do Norte.	Aristeu Ribeiro e Luciana Polizeli.
03	Reunião da Regional Sul em Porto Alegre (RS).	Ademir Mueller, Mario Plefk, Mercedes Demore e Marcos Brambilla.
04	Reunião Regional de Umuarama- Juventude.	Marcos Brambilla
04	Reunião do Conselho Administrativo do Senar.	Ademir Mueller
04	Reunião dos rurais da CTB, em São Paulo.	Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa e Mercedes Demore
05	Encontro Estadual Sobre Previdência Social.	Ademir Mueller, Maruha Vettorazzi e José Wilson.
05	Reunião sobre CFC, na Fetaep.	José Carlos Castilho e Marcos Maciel.
06	Audiência com a procuradoria do MPT de Maringá.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
06	Reunião de Habitação Rural, na Regional 2.	Ademir Mueller e Aristeu Ribeiro
07	Reunião da Regional 9, em Godoy Moreira.	Mário Plefk
07	Reunião da Câmara Técnica na Seab.	Marcos Brambilla, Ana Paula Conter e Matheus Ramos
10 e 11	Seminário de Juventude Rural e Crédito Fundiário em Cantagalo.	Marcos Brambilla, Ana Paula Conter e Matheus Ramos
10	Reunião com os STTR's que possuem Acordo Coletivo de Trabalho com a Ivaicana.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
11	Credenciamento das usinas de beneficiamento de leite para continuidade dos Programas "Leite das Crianças" e "Leite do Paraná", no Palácio das Araucárias.	Ademir Mueller e José Carlos Castilho
13 e 14	Seminário Nacional sobre Organização Sindical, na Contag.	Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa e Mercedes Demore
14	Seminário de Política Agrícola.	José Carlos Castilho e Marcos Maciel
14	Palestra Empreendedor Rural, em Contenda.	Marcos Brambilla
14	Entrega de Documentação da Habitação Rural em Cascavel.	Aristeu Ribeiro
15	Reunião da coordenação da 3ª Plenária Nacional da Contag.	Ademir Mueller
17	10ª Conferencia Estadual da Saúde do Paraná, em Curitiba.	Marucha Vettorazzi e Mercedes Demore.
17	Conselho Fiscal do Senar.	Jairo Correa
17	Capacitação das Unidades Municipais de Cadastro, em Cascavel.	Marcos Brambilla
18 e 19	I Encontro Estadual Meio Ambiente da CTB, em Curitiba.	Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa.
18	Reunião sobre Habitação Rural, em Cândido de Abreu e Manoel Ribas.	Aristeu Ribeiro
19	Reunião PNCF e Habitação Rural.	Aristeu Ribeiro e Matheus Ramos
19	Reunião com o Banco do Brasil sobre contratos de CFC.	Ademir Mueller, José Carlos Castilho e Jairo Correa
19	Reunião com o presidente do Conseleite.	Ademir Mueller e José Carlos Castilho
19	Reunião sobre Habitação Rural em Boa Vista da Aparecida e Pitanga	Aristeu Ribeiro
20	Audiências do Grito da Terra Paraná com o governador Beto Richa e secretarias; e com a STRE/PR.	Diretoria
20	Assembléia no STTR de 1º de Maio	Mário Plefk
20 e 21	Seminário do Programa Nacional de Crédito Fundiário com a Juventude Rural, em Wenceslau Braz.	Ana Paula Conter, Matheus Ramos e Marcos Maciel.
21	Reunião sobre Biodiesel no STTR da Lapa.	José Carlos Castilho e Marcos Maciel
21	Agrinho, na Expounimed.	Mercedes Demore
24	Reunião sobre modelo de estatuto.	Diretoria
24	Reunião com a Cohapar sobre o convênio e o projeto de Querência do Norte.	Aristeu Ribeiro, Ademir Mueller e Luciana Polizeli
25 a 27	Plenária Nacional da Contag, em Luiziana, Goiás.	55 delegados do Paraná
25	Audiência com juiz federal.	Ademir Mueller
26	Divulgação Censo 2010.	Aristeu Ribeiro
28	Reunião da Câmara Técnica do PNCF, na Seab.	Marcos Brambilla, Ana Paula Conter e Matheus Ramos
28	Cerimônia de posse do STTR de Braganey.	Aristeu Ribeiro

## Grito da Terra Estadual: diálogo e respeito marcaram a edição 2011

Neste ano de 2011, o nosso tradicional Grito da Terra Estadual aconteceu de uma forma variada. Pela primeira vez, realizamos a mobilização por meio de diversas ações pontuais que foram acontecendo no decorrer do ano: Show Rural, comemorações em torno do Dia da Mulher, 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, posse da diretoria eleita, Marcha das Margaridas, mobilização do Plano Safra 2011/2012 lançado pela presidenta Dilma no Paraná, lançamentos regionais do Plano Safra e, por fim, a reunião com o governador Beto Richa, juntamente com algumas Secretarias de Estado e autarquias ligadas diretamente às demandas da Fetaep.

Toda a nossa comitiva, composta por mais de 50 dirigentes, saiu satisfeita do encontro – marcado por muito respeito e consideração com relação as nossas solicitações. Tanto o governador Beto Richa, assim como todo o secretariado – Norberto Ortigara (Agricultura), Flávio Arns (Educação), Jonel Iurk (Meio Ambiente), Luiz Tarcísio Mossato Pinto (IAP), Rubens Niederheitmann (Emater), Florindo Dalberto (Iapar) e Mounir Chaowiche (Cohapar) – demonstraram pleno conhecimento da nossa pauta de reivindicações. Sinal esse que representa não só interesse pela demanda, mas também a consideração deste governo com as causas em prol da agricultura familiar e dos assalariados rurais. Dos 80 itens da nossa pauta, priorizamos os 20 principais para a negociação direta com o governo.

Ficamos muito contentes com a forma que a reunião foi conduzida pelo governador, que deixou clara a sua intenção de focar as ações do governo em benefício da agricultura. Ele também, de forma democrática, abriu espaço para que cada secretário pudesse falar a respeito de sua área e, educadamente, ouviu nossas solicitações. Nossa expectativa é a de que dentro de 10 dias cada secretaria nos envie o restante dos itens da nossa pauta respondidos, com as devidas justificativas.

**Ademir Mueller**  
**Presidente da Fetaep**

### ► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES  
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Reboças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk; 2º Vice-presidente: José Carlos Castilho; 3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br  
Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054  
Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

## ► Notas FETAEP

### STTR de São Miguel do Iguçu



O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Miguel do Iguçu está ampliando seu atendimento na área de assistência técnica. Atualmente são elaborados projetos nas linhas de custeio e investimento do Pronaf por meio da parceria com o Banco do Brasil, Cooperativa Sicredi e, agora também, com a Cooperativa Cresol. O objetivo é facilitar a vida do trabalhador rural, que encontrará no próprio Sindicato tudo o que for necessário para sua propriedade. Na foto, o presidente Claudio Rodrigues e seus colaboradores: Evandro, Claudia, Judite, Neli e Jandrieli.

### DAP – MDA sana dúvidas



A Delegacia do MDA no Paraná, atendendo ao pedido dos órgãos emissores de Declaração de Aptidão ao Pronaf no Estado, trouxe para Curitiba, no dia 4 de outubro, o técnico Geraldo Pimenta dos Reis Neto, do MDA de Brasília, para esclarecer dúvidas sobre critérios para

emissão da DAP. “A nossa solicitação buscou melhorar o atendimento e sanar os problemas que estavam ocorrendo aqui na base”, comentou o secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho. Além da Fetaep, participaram do evento representantes da Emater, Banco do Brasil, Sicredi, Secretaria de Estado de Abastecimento e Agricultura (Seab), entre outros.

### Fetaep na Conferência Nacional de Saúde

A Fetaep conquistou duas cadeiras para participar da Conferência Nacional de Saúde, que acontecerá de 31 de novembro a 4 de dezembro, em Brasília. A escolha dos delegados ocorreu na Conferência Estadual de Saúde, realizada em Curitiba, nos dias 17, 18 e 19 de outubro. “Ao todo, havia 1200 delegados lutando para fazer parte das 74 vagas disponíveis para o Paraná”, comenta a secretária de Políticas Sociais da Fetaep, Marucha Vettorazzi. Na avaliação dela, a conquista de duas vagas representa o engajamento da Fetaep nas discussões em torno da saúde. “Lutamos para conquistar estas vagas, pois ao nosso ver manter os trabalhadores rurais inseridos na saúde é essencial”, salienta Marucha, dizendo ainda que a Fetaep permanece com seu espaço no Conselho Estadual de Saúde. Os paranaenses que representarão o Estado na Conferência Nacional são Cláudio Zani, de Capitão Leônidas Marques, e Marli da Rocha, de Tijucas do Sul.

### Crédito Fundiário - Pitanga

O analista técnico da Fetaep, Matheus Pereira Ramos, palestrou para 107 agricultores e agricultoras de Pitanga sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário, no evento realizado pelo STTR do município. Sua participação deveu-se ao grande interesse dos trabalhadores rurais de Pitanga em adquirir terras e áreas pelo PNCF voltadas à produção de alimentos.



### SENAR capacita produtores contribuindo para a redução de Perdas na Soja



Foto: Neri Muraro

O SENAR-PR está contribuindo para a realização da segunda edição do Concurso Regional de Redução de Perdas nas Lavouras de Soja na região de Francisco Beltrão, promovido pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab). De junho a setembro o SENAR-PR realizou oito cursos específicos de regulação de colhedoras, com oito horas de duração, capacitando 80 produtores e trabalhadores rurais. “Até o fim de 2011 realizaremos mais dois cursos e estamos preparados para a demanda do próximo ano”, afirma o supervisor regional do SENAR-PR, Eduardo Marcante.

Na primeira edição do concurso realizado no início do ano e premiação em maio passado, os produtores participantes foram acompanhados no período da colheita por um grupo de técnicos e lideranças que avaliou o desempenho de cada operador. A Seab estimou na época uma redução das perdas nesta colheita, em relação à safra 2009/2010, de 53% ou R\$ 10 milhões de reais.

Foram avaliados 4.436 hectares em 180 lavouras nos 17 municípios da microrregião de Francisco Beltrão. A área medida pelos técnicos corresponde a 2% da área total plantada na região de 228 mil hectares. O vencedor regional foi Cezar Escher, de Capanema. Também foram eleitos vencedores municipais. Em Francisco Beltrão, o finalista foi Laercio Vigaró, 41 anos, funcionário da Agropecuária Santa Rosa.

#### Apoiadores

Na primeira edição do concurso mais de 50 empresas e entidades participaram como apoiadoras do evento. “Foi um grande mutirão que reuniu instituições públicas e privadas em torno de um objetivo comum econômico e ambiental em prol da agricultura da região. Reduzir perdas significa aumentar a chance de sucesso, de lucro e ampliar a renda dos produtores”, diz Neri Muraro, chefe do Núcleo Regional da Seab, em Francisco Beltrão.



#### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

##### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente  
Ágida Meneguette – FATEP

Membros Titulares  
Ademir Mueller – FETAEP  
Dorci Plano – FECONÉRCIO  
Wilson Theyzen – OCEPAR  
Rosaneir Carl Zorattini – SENAR AC

Membros Suplentes  
Marcos Junior Brambila – FETAEP  
João Luiz Rodrigues Biscais – SENAR AC  
Nelson Costa – OCEPAR  
Arl Faria Bittencourt – FECONÉRCIO

##### CONSELHO FISCAL

Membros Titulares  
Sébastien Olimpio Santarosa – FATEP

Jairo Correa de Almeida – FETAEP  
Luiz de Oliveira Netto – SENAR AC

Membros Suplentes  
Ciro Taddei Alcântara – FATEP  
Lisuro Lopes – SENAR AC  
Marcio Pletik – FETAEP

SUPERINTENDENTE  
Neri Muraro

## Cadastro do Segurado Especial – INSS sanou dúvidas dos STTR's

Encontro sobre Previdência Social da Fetaep reuniu 70 lideranças sindicais



Abertura solene com representantes da Fetaep, Contag e INSS

No dia 05 de outubro, a Fetaep realizou, com a presença de 70 lideranças sindicais, o encontro que debateu a desburocratização no acesso aos direitos previdenciários por parte dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. O encontro contou com a presença do secretário de Políticas Sociais da Contag, José Wilson Gonçalves e da representante da Superintendência da Regional Sul do INSS, Carina Retore.

A abertura solene foi feita pelo presidente da Fetaep, Ademir Mueller, que disse estar muito satisfeito com a parceria da Fetaep com o INSS. “A previdência sempre está presente nas nossas pautas de reivindicações e essa proximidade é essencial para sanar os problemas do dia a dia”, destacou. E o objetivo do encontro foi justamente este: sanar os principais questionamentos dos STTR's em torno do cadastro do Segurado Especial, que ainda gera algumas dúvidas.

De acordo com Carina, o INSS vem se modernizando cada vez mais, porém as parcerias ainda são fundamentais para o funcionamento dos programas. “A parceria com os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais no Cadastro dos Segurados Especiais é essencial para atingirmos o maior número de segurados possível”, disse Retore. Já a analista do Seguro Social do INSS, Ana Wladia, disse que muitas informações ain-

da estão centralizadas na unidade central, em Brasília, “porém nosso propósito é reconhecer de forma automática o direito ao benefício”, frisou.

Segundo a secretária de Políticas Sociais da Fetaep, Marucha Vettorazzi, o encontro foi importante, tendo em vista que estreitou ainda mais a relação dos Sindicatos com o INSS. “Ainda temos muito que interagir com o INSS, pois as dúvidas são constantes. Porém, já podemos perceber alguns resultados positivos e também alguns avanços no Cadastro do Segurado Especial”, garante Marucha. O assessor jurídico da área previdenciária da Fetaep, Antonio Miozzo, também participou do encontro.



INSS e Fetaep unidas por um objetivo em comum: sanar principais dúvidas dos STTR's em torno do Cadastro do Segurado Especial.

## Segurado Especial: Principais dúvidas

**01. Um produtor possui 3 (três) imóveis e ainda explora mais 1 (um) na condição de arrendatário. Como cadastrá-lo?**

A princípio deve ser verificado se a soma das áreas dos 4 imóveis não ultrapassa 4 módulos fiscais, pois ao contrário o segurado estará descaracterizado como segurado especial. Com relação ao cadastro, ele deve ser informado na condição de proprietário.

**02. Se na hora de cadastrar o segurado especial, ele já tiver uma inscrição, ou tiver requerido em época anterior um auxílio doença, ou trabalhado em uma empresa, e o sistema acusar que o segurado já está inscrito, como proceder?**

Caso o segurado já seja inscrito, isto é, já tenha NIT, deverá ser realizada a complementação dos dados específicos do segurado especial e isso será feito pela entidade representativa, sem a necessidade de procurar a Agência da Previdência.

### **Procedimento:**

Na tela da inscrição informe os dados cadastrais (nome, data de nascimento, nome da mãe, CPF) e o sistema retorna com o NIT apontando para a possibilidade de complementação dos dados.

O segurado só será orientado a procurar uma Agência da Previdência se os dados cadastrais não estiverem corretos, porque acertá-los é uma atribuição da Previdência. O sistema não deverá permitir atribuir outro NIT, tendo em vista que o número do trabalhador deve ser único, durante toda a vida laborativa do segurado.

**03. O sindicato irá guardar os documentos que servem de prova para caracterizar o segurado especial numa determinada forma de ocupação?**

A inscrição é ato declaratório. O comprovante de inscrição contempla as informações da documentação que deverá ser guardada para comprovação futura do exercício da atividade. É importante ressaltar que o Sindicato tem a obrigação de guardar em seus arquivos uma cópia do documento que comprova a condição do Agricultor como segurado especial. Esse documento, que poderá ser solicita-

do a qualquer tempo pelo INSS, serve para respaldar a atitude do Sindicato em fazer o cadastro dos agricultores na Previdência. Além disso, o STTR deverá pegar a autorização do segurado para realizar sua inscrição e emitir sua declaração anual no termo específico e não esquecer de arquivar uma cópia.

#### 04. Qual a diferença entre inscrição e declaração?

A inscrição é feita apenas uma vez, quando são incluídas todas as informações referentes ao segurado especial no sistema. Já a declaração deve ser realizada anualmente para o segurado informar se continua exercendo suas atividades como segurado especial.

#### 05. Para quem é aposentado rural, mas o restante do grupo familiar ainda não é cadastrado na Previdência, o que fazer?

Se o segurado especial é aposentado por idade e continua exercendo a atividade, os componentes podem ser inscritos vinculando-os ao NIT desse aposentado. Caso ele seja aposentado por invalidez, ou não continue em atividade e os documentos de prova de atividade estejam somente no seu nome, deverá formalizar contrato que regularize a situação dos demais componentes. Essa regra vale também para os filhos que constituem família e permanecem na atividade juntamente com seus pais. Caso não haja um novo titular (esposa/companheira) os filhos terão que comprovar individualmente que continuam exercendo a atividade. Nesse caso não haverá grupo familiar. Todos serão considerados individuais.

#### 06. No caso em que o proprietário faleceu e o imóvel foi inventariado, ficando 50% para o cônjuge para o qual está cadastrado o INCRA, que não é agricultor, e os outros 50% dividido entre os filhos, onde um permaneceu exercendo atividade rural no referido imóvel, como deve ser efetuado o cadastro para esse filho que detém um percentual do imóvel, mas não o INCRA?

Na situação descrita, como já houve a partilha e cada um recebeu a sua parte, esse filho é um proprietário - embora o INCRA não esteja no seu nome. Também nesta e, em qualquer situação, precisa ser levado em conta a área da terra, para que não exceda os 4 módulos fiscais.

## Conselho Paritário dos Produtores de Leite do Estado do Paraná (Conseleite) conta agora com a presença da Fetaep

A Fetaep divulgará, frequentemente, os preços de referência do leite divulgados pelo Conseleite. O objetivo, segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, é manter os agricultores bem informados com relação aos preços, tendo em vista que a comercialização do produto está em alta no Paraná.

A Fetaep, recentemente, conquistou uma cadeira efetiva dentro do Conselho. De acordo com o secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho, o último censo do IBGE demonstrou que 67,56% do leite produzido no Estado é oriundo da agricultura familiar. “Diante disso, é que a nossa participação se torna relevante para a categoria”, comenta Castilho.

Segundo a Resolução nº 10/2011 do Conseleite, o preço de referência final do leite padrão para o mês de setembro e a projeção para outubro – calculados segundo a metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir dos preços médios e do mix de comercialização do mês – são:

#### Valores de referência - Setembro

Matéria-prima	Valores projetados em 16/09/11	Valores finais	Diferença entre a projeção e o valor final
<b>I – Leite acima do padrão - Maior valor de referência</b>	0,8382	0,8354	- 0,0028
<b>II – Leite padrão - Preço de referência</b>	0,7289	0,7264	- 0,0025
<b>III – Leite abaixo do padrão - Menor valor de referência</b>	0,6626	0,6604	- 0,0022

\* Os valores de referência são para a matéria-prima leite “posto propriedade”, o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor. Nos valores de referência está inclusa a CESSR (antigo Funrural) de 2,3% a ser descontada do produtor de leite.

#### Valores de referência - Projeção para Outubro

Matéria-prima	Valores projetados em 16/09/11	Valores finais	Diferença entre a projeção e o valor final
<b>I – Leite acima do padrão - Maior valor de referência</b>	0,8354	0,8282	- 0,0072
<b>II – Leite padrão - Preço de referência</b>	0,7264	0,7202	- 0,0062
<b>III – Leite abaixo do padrão - Menor valor de referência</b>	0,6604	0,6547	- 0,0057

\* Os valores de referência são para a matéria-prima leite “posto propriedade”, o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor. Nos valores de referência está inclusa a CESSR (antigo Funrural) de 2,3% a ser descontada do produtor de leite.

Para o leite pasteurizado, o valor projetado para o mês de outubro é de R\$ 1,3439/litro.

## Em reunião com o governador Beto Richa, Fetaep elencou 20 itens prioritários da pauta do Grito da Terra



Ademir Mueller também destacou que o governo Beto Richa já vem atendendo uma série de demandas da Fetaep que foram enviadas ainda na época da campanha eleitoral.

Mais de 50 lideranças sindicais de todo o Estado ligadas à Fetaep participaram, no dia 20 de outubro, no Palácio das Araucárias, da reunião com o governador Beto Richa. O encontro fez parte das ações do Grito da Terra Estadual da Fetaep que, neste ano de 2011, vem se concretizando com a realização de algumas iniciativas pontuais que foram ocorrendo no decorrer do ano. A reunião foi coordenada pela diretoria executiva da Federação, encabeçada pelo presidente Ademir Mueller, que entregou ao governador e aos secretários de Estado presentes, a pauta contendo 83 itens para o desenvolvimento da agricultura no Estado e melhora das condições de vida do assalariado rural.

Mueller destacou 20 itens prioritários da pauta de reivindicações, sendo as principais: ampliação do quadro de funcionários da Emater; permanência da parceria entre Emater e Fetaep; criação de programa de manejo e conservação do solo; incentivo à preservação do meio ambiente; disponibilidade de crédito fundiário; construção de unidades habitacionais rurais e escolas no campo, entre outros temas. “Estas são questões pontuais, fundamentais para a consolidação da agricultura paranaense”, disse Mueller.

Richa disse que o governo analisará todas as reivindicações – boa parte delas já incluída no

plano de governo – e assegurou que a agricultura familiar receberá atenção especial no Paraná. “Todas as reivindicações são justas e merecerão atenção da nossa administração. Não vamos medir esforços para buscar um entendimento e as melhores condições para o desenvolvimento dos nossos agricultores”, disse o governador. Ele reafirmou a disposição do governo estadual para dialogar com as entidades sindicais. “Queremos a Fetaep nos auxiliando e que a sociedade acompanhe as ações do governo”, disse.

Durante a reunião, Ademir Mueller também destacou que o governo Beto Richa já vem atendendo uma série de demandas da Fetaep que foram enviadas ainda na época da campanha eleitoral. “Enviamos vários itens que passaram a fazer parte do Plano de Governo e que agora estamos vendo a concretização como, por exemplo, da ampliação e melhoria do programa Leite das Crianças e Leite Paraná, da desburocratização do Programa Nacional de Crédito Fundiário, da construção de estradas rurais e dos projetos de escoamento hidroviário”, reconheceu.

O secretário de Agricultura, Norberto Ortigara, explica que todas as propostas estão inseridas no plano de governo e que serão estudadas para serem implantadas de acordo com prioridades.

“O governo está fazendo um esforço para encontrar a solução para problemas, como o cultivo de fumo e a mecanização do corte de cana”, disse o secretário. Ele aproveitou a ocasião e convidou o presidente da Fetaep para compor um grupo de trabalho no Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar). “Queremos a Fetaep ajudando na tomada de decisões”, disse Ortigara.

A reunião contou com a presença de 50 agricultores e dos secretários Flávio Arns (Educação) e Jonel Iurk (Meio Ambiente), além do presidente do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Luiz Tarcísio Mossato Pinto, do diretor-presidente da Emater, Rubens Niederheitmann, do presidente do Iapar, Florindo Dalberto, e do presidente da Cohapar, Mounir Chaowiche.

**MEDIDAS ANUNCIADAS** – Além da expansão de 80% do programa Leite das Crianças – que passará a atender crianças de até seis anos, fomentando a cadeia produtiva do setor –, o governo Beto Richa também ampliou o número de itens da merenda escolar que serão adquiridos de pequenos produtores. O edital de compra para 2012, publicado em outubro, aumenta o número de itens de 39 para 71, o que deverá beneficiar um maior número de agricultores.

Entre outras medidas, o governo também anunciou a construção de 10 mil casas em áreas rurais nos próximos quatro anos, a volta do programa de fornecimento de calcário, beneficiando 23 mil produtores em 232 municípios, e o fortalecimento da Emater.



“Todas as reivindicações são justas e merecerão atenção da nossa administração. Não vamos medir esforços para buscar um entendimento e as melhores condições para o desenvolvimento dos nossos agricultores”, disse o governador.

## Principais itens atendidos

### Assistência Técnica Rural

O secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, garantiu a renovação por mais quatro anos do convênio entre o Instituto Emater e a Fetaep. Além disso, também comentou que o Estado está estudando maneiras para a realização de concurso público visando reestruturar a entidade.

### Programas de manejo e conservação de solos e água

Ortigara disse que o governo não pretende perder patrimônio por falta de técnicos e que tem a meta de ampliar a atuação no Estado.

### Infraestrutura básica aos assentados do PNCF

O governo reconheceu que não basta apenas o trabalhador adquirir a terra, ele precisa ter condições para desenvolver seu projeto de vida no campo com acesso à energia, à água, à moradia, a estradas, entre outros. Cohapar e Fetaep continuarão debatendo e discutindo formas de melhorar essa situação.

### Manutenção das áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal

O governo anunciou o lançamento do programa Bioclima Paraná que prevê compensações financeiras para quem preservar os recursos naturais. A intenção é que toda atividade produtiva que gere algum impacto ambiental seja compensada. A compensação pode ser na forma de incentivo para agricultores que tenham propriedades em áreas de APP –Área de Preservação Permanente – ou reserva permanente de proteção –RPN nas suas propriedades. O programa prevê também um selo de sustentabilidade para as empresas que participarem.

### Manutenção do piso estadual

Conforme já ocorreu em 2011, o governo anunciou que vai continuar com a política de valorização do piso estadual.

**As secretarias e as autarquias participantes – Secretaria do Abastecimento e da Agricultura, Secretaria do Trabalho, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Habitação, Instituto Emater, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) – se comprometeram a responder formalmente os itens solicitados dentro de um prazo de dez dias.**

## SRTE/PR também recebeu demandas da Fetaep



*Busnardo se comprometeu em levar todas as demandas ao superintendente do Trabalho e dentro de um prazo de dez dias encaminhar as respostas à Fetaep.*

No período da tarde, uma comitiva encabeçada pelo secretário de Assalariados da Fetaep, Jairo Correa, seguiu até a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/PR) dando continuidade às ações do Grito da Terra. A equipe foi recebida pelo auditor fiscal do Trabalho, Luiz Fernando Busnardo, chefe da Seção de Relações do Trabalho e, na ocasião, representante do superintendente regional do Trabalho e Emprego, Neivo Beiraldin.

As principais cobranças da Fetaep que disseram à respeito da fiscalização foram a informalidade nos setores da madeira, da mandioca, da erva-mate e da cana; transporte precário ferindo as regras da Norma Regulamentadora 31; aumento na quantidade de auditores fiscais voltados às ações no campo; maior participação do MTE nas ações conjuntas com outros órgãos, como a Secretaria do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, entre outras.

Diante das demandas recebidas, Busnardo comentou que o efetivo de auditores fiscais da região de Maringá será aumentado com a chegada de mais cinco fiscais do Trabalho oriundos de outros Estados. “Outra informação que também posso adiantar a vocês é que estamos

retomando os trabalhos da Câmara Técnica da Madeira e a Fetaep permanece com o seu assento garantido neste importante espaço de discussão”, comentou.

O auditor se comprometeu em levar todas as demandas ao superintendente do Trabalho e dentro de um prazo de 15 dias encaminhar à Fetaep aquilo que podem ou não cumprir, de acordo com as condições da Superintendência. “Fazemos questão de entregar em mãos a nossa carta de compromisso diante das solicitações de vocês”, ponderou.



## Plenária Estadual dos Trabalhadores da 3ª Idade reuniu mais de 100 participantes

A Plenária Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Terceira Idade e Idosos Rurais do Paraná, realizada de 22 a 23 de setembro com um público superior a 100 pessoas, contou com a participação do secretário nacional da Terceira Idade da Contag, Natalino Cassaro, do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, da secretária de Políticas da 3ª Idade, Mercedes Demores, e de demais secretários da Federação. O principal objetivo da plenária foi debater o documento base da 1ª Plenária Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da 3ª Idade e Idosos Rurais, além de selecionar os delegados e delegadas que representarão o Paraná no encontro nacional.

Segundo Mercedes Demore, a Plenária fez uma importante reflexão sobre a situação da população idosa paranaense, com foco nos trabalhadores rurais aposentados. “Além disso, também abrimos espaço para que eles falassem à respeito de suas necessidades, seja na área da saúde, da educação, do trabalho e também do lazer”, comentou a secretária de Políticas da 3ª Idade da Fetaep. De acordo com Cassaro, foram selecionados 15 delegados que irão levantar as propostas discutidas no Paraná em âmbito nacional.

**Com informações da Contag.**



Natalino Cassaro, secretário nacional da Terceira Idade da Contag.

Plenária da 3ª Idade – Histórias em meio às discussões

## ÍRIA TURRA, FILIADA AO STTR DE PRUDENTÓPOLIS, FEZ UM BREVE RELATO DE SUA HISTÓRIA DE LUTAS E CONQUISTAS



Íria Turra, de 67 anos, natural de Tucunduva (RS), descendente de italianos, reside há 23 anos no Paraná, na sua propriedade de 1 alqueire em Prudentópolis. Mãe de 7 filhos, ela conta que desde que se entende por gente já estava com uma enxada na mão ajudando seus pais na lavoura. Porém, nos dias de chuva, era para a olaria de seu pai que ela e seus três irmãos trabalhavam. “Sempre aprendemos tudo desde muito novos, princi-

palmente depois que nossos pais foram presos por causa de conflitos com a terra”, conta a trabalhadora rural como tendo sido a fase mais difícil da sua vida. “No meu aniversário de 15 anos minha mãe mandou uma cartinha para mim, que guarde até hoje”, emociona-se Íria. Seus pais ficaram nove meses presos.

Após o casamento, ela se mudou para o Paraná em 1988. Juntos, Íria e o esposo, passaram a plantar feijão e milho – porém ainda não tinham a própria terra. “Sempre que eu via as pessoas conquistando seu pedacinho de terra eu chorava muito. Pensava: meu Deus, quando será que vamos conseguir comprar a nossa terrinha?”.

Foi quando passaram a trabalhar com o fumo de corda que a situação começou a melhorar e conseguiram um empréstimo com um vizinho amigo. Foi aí que compraram o tão sonhado terreno. “Graças ao fumo, conseguimos pagar a nossa dívida, melhorar a nossa propriedade e hoje temos um sonho realizado,” comemora.

Segundo ela, que é filiada ao STTR de Prudentópolis desde quando chegou ao Paraná, participar do Sindicato é essencial. “É lá que ficamos

conhecendo as leis, nossos direitos e também nossos deveres. Cabe sermos espertos e ir atrás dos nossos interesses”, afirma Íria, dizendo ainda que se não fosse pela atuação do Sindicato ela e seu esposo ainda não teriam conseguido se aposentar.

Atualmente, sua família planta milho e tem algumas criações, como porco e galinha. Porém ela confessa: “amo mesmo lidar com a minha horta”.

Íria revela que, devido à necessidade, sempre levava seus filhos para a lavoura. “Enquanto trabalhávamos, os pequenos ficavam embaixo dos pinheiros. Teve uma vez, inclusive, que um dos nossos meninos estava na sombra do pinheiro e a nossa cadelinha – que sempre nos acompanhava – não parava de latir. Quando fomos ver, ela estava acuando uma cobra, enquanto a criança mexia a mãozinha como que querendo pegar o animal”, conta a trabalhadora rural, refletindo na sequência: “imagine só se a cachorrinha não estivesse lá?”. Para ela, esse tipo de situação fez parte dos apuros que teve que passar na vida já que moravam longe e não tinham com quem deixar os filhos. “A gente se virava da forma que podia”, conta.

## I Encontro Estadual de Meio Ambiente da CTB conta com grande participação dos trabalhadores rurais

A CTB do Paraná, com o apoio da Fetaep e do Senar, realizou nos dias 18 e 19 de outubro, o seu I Encontro Estadual de Meio Ambiente. O evento, que teve como objetivo aprofundar o entendimento sobre os reflexos práticos na preservação dos recursos naturais e debater questões acerca do Código Florestal, contou com grande participação dos trabalhadores e trabalhadoras rurais – os maiores interessados no tema. Durante a abertura, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, agradeceu a atuação da CTB em acampar temas que defendem as ações no campo, como o meio ambiente.

Para ele, a CTB é uma das poucas Centrais que atende urbanos e rurais de igual maneira. “Percebemos o reconhecimento de vocês pelas nossas causas, principalmente no que diz respeito às dificuldades



Ademir Mueller, presidente da Fetaep, durante a abertura.



Mário Plefk, secretário de Meio Ambiente, coordenou a mesa redonda “Análise de Conjunturas Internacional, Nacional e Estadual”.

em torno da legislação ambiental”, diz Mueller. A agricultura familiar, continua ele, sabe e reconhece a importância de se preservar o meio ambiente. “No entanto, lutamos por um equilíbrio com sustentabilidade e, ao nosso ver, essa questão deve ser tratada como um problema social também”, reitera.

A Contag também participou do encontro, sendo representada pelo sociólogo, mestre em Desenvolvimento Rural, Elizário Toledo. De acordo com ele, o maior desafio do Movimento Sindical é propor uma reflexão sobre as perdas da natureza e o papel da agricultura na preservação. “O Brasil é um dos paí-

ses que mais consome agrotóxicos no mundo. E como fica o meio ambiente, além da nossa saúde?”, questionou durante a abertura.

O secretário de Meio Ambiente e vice-presidente da Fetaep, Mário Plefk, coordenou os trabalhos da mesa redonda “Análise de Conjunturas Internacional, Nacional e Estadual”. Segundo ele, esta foi a primeira vez que viu trabalhadores urbanos e rurais discutindo o mesmo tema. “Todos estão de parabéns, pois a questão ambiental deve e precisa ser pensada de forma universal. É o interesse de todos que estamos defendendo”, ponderou.

## Fetaep participa da semana de capacitação da UMC de Cascavel

*Evento realizado pelo Incra contou com a presença da Fetaep durante a abertura solene*

A Fetaep, sendo representada pelo secretário de Políticas Agrárias, Marcos Brambilla, marcou presença na Semana de Capacitação da Unidade Municipal de Cadastro (UMC), em Cascavel, no dia 17 de outubro. Realizado pelo Incra, o evento reuniu cerca de 80 funcionários das Unidades e concretizou a assinatura do convênio que envolve 505 famílias dos assentamentos do Incra que vão receber assistência técnica rural, efetivando, dessa forma, o Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PDA).

Segundo Brambilla, a participação da Fetaep foi importante porque a atuação da UMC – que trabalha com a regularização de títulos de terras e com o levantamento fundiário do

município - está diretamente interligada com o trabalho dos STTR's. “A iniciativa do Incra é muito importante e se faz necessária dentro do município, pois dessa forma os funcionários estão preparados para trabalhar com questões mais delicadas como, por exemplo, com a ratificação de títulos na região de fronteira”, salienta Brambilla.

Outro papel importante que a UMC desempenha diz respeito às pesquisas de campo, que abastecem o Incra com informações concretas. “Munido de dados, o Incra consegue se pautar com ações mais direcionadas e efetivas”, diz o secretário de Políticas Agrárias. O encontro aconteceu nas instalações da União Educacional de Cascavel (Univel).

## Encontro Municipal de Juventude Rural em Cantagalo

Nos dias 10 e 11 de outubro, 80 jovens de Cantagalo discutiram a participação da juventude no Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) e a sucessão rural aliada à educação no campo e embasada na realidade do município. O coordenador estadual de Juventude da Fetaep, Marcos Brambilla - que falou sobre a organização sindical - afirma que do encontro já saíram alguns encaminhamentos visando à melhoria da educação e ampliação das oportunidades de trabalho e de renda do município.

“Nessa linha de discussão, demos bastante ênfase ao Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que tem se mostrado um importante aliado na manutenção da juventude no campo”, afirma. Além disso, como forma de incentivo, Brambilla também citou algumas experiências de sucesso de jovens que permaneceram no meio rural e que hoje estão bem financeiramente.

No segundo dia de atividade, que reuniu cerca de 140 participantes, foram apresentados pelo assessor regional da Fetaep, Marcos Maciel, os Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE). A proposta foi focar as discussões nos programas e políticas locais, centralizando nas produções características da região de Cantagalo. A palestra sobre educação no campo ficou a cargo do educador da Contag, Antenor Lima e o tema Alternativas de Renda foi abordado pelo engenheiro agrônomo, João Ribeiro. O analista técnico da Fetaep, Matheus Ramos, falou sobre o PNCF.

O evento foi organizado pelo STTR do município, com o apoio do coordenador regional da Juventude, Alexandre Leal dos Santos. Além da Fetaep, o encontro contou com a participação e apoio da Secretaria de Abastecimento e Agricultura (Seab), da Emater, da Prefeitura, do Senar e de demais agentes públicos.



O assessor regional da Fetaep, Marcos Maciel, apresentou aos participantes os Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE)

## Juventude - Regionais da Fetaep debatem Crédito Fundiário

*Participantes vistaram uma série de propriedades bem sucedidas devido ao Programa Nacional de Crédito Fundiário*



*Graças à goiaba, família assentada consegue pagar o crédito e já está construindo uma nova casa.*

*Na foto, trabalhadora assentada e o presidente do STTR de Carlópolis, Edvard de Oliveira*

As regionais da Fetaep 4, 6, 7 e 9 participaram, nos dias 20 e 21 de outubro, do Seminário do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), realizado em Wenceslau Braz com o apoio do STTR do município. Ao todo, cerca de 60 participantes debateram alternativas de renda para propriedades adquiridas por meio

do Programa. A Fetaep foi representada pela assessora da secretaria de Agrária, a agrônoma Ana Paula Conter, e pelo analista técnico da Fetaep, Matheus Pereira Ramos.

Segundo o secretário de Política Agrária e coordenador estadual de Juventude, Marcos Brambilla, o foco da mobilização foi provocar a juventude para as vantagens do benefício. “Pretendemos incentivar mais ações envolvendo a juventude em todas as regiões do Estado, tendo em vista que é um dos públicos prioritários do PNCF”, destaca Brambilla.

Além de temas em torno do crédito fundiário, os jovens também foram apresentados aos programas de compras institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A importância da diversificação de culturas - com frutas, café e leite - foi outro tema abordado durante o evento pelos especialistas da Emater.

O ponto alto do seminário foram as visitas técnicas realizadas em propriedades de Carlópolis. Os participantes puderam ver, na prática, casos bem sucedidos de trabalhadores e trabalhadoras rurais que, graças

ao PNCF e o apoio recebido do STTR, conseguiram comprar a propriedade e hoje estão trabalhando com a diversificação e conseguindo pagar o financiamento com tranquilidade. Um dos exemplos, de acordo com a assessora da Fetaep, foi uma propriedade adquirida no final de 2006 que trabalha com café e leite, mas que tem no leite a principal fonte de renda. “Eles já compraram, com os recursos do Pronaf, uma ordenhadeira mecânica e um resfriador”, cita.

Outra visita que chamou atenção dos jovens foi na Fazenda Três Fontes, adquirida por 44 beneficiários de forma individual. “A que mais nos chamou atenção foi uma propriedade que trabalha com café e goiaba em um pequeno pedaço de terra”, conta Ana Paula. Ali, continua a agrônoma, eles puderam ver que com força de vontade e garra é possível melhorar de vida com o PNCF. “Além de estar conseguindo pagar as prestações, a família já está construindo uma nova casa, mais ampla e de material”, comenta. Para ela, as visitas foram fundamentais, pois deixaram os jovens entusiasmados e interessados.

O próximo Seminário acontecerá em Medianeira, nos dias 09 e 10 de novembro.



Presidente da Fetaep, Ademir Mueller entre o vice-governador do Paraná, Flávio Arns, e o governador Beto Richa, durante o Grito da Terra Estadual.



3º Enafor da Contag – Parte da comitiva paranaense.



Todas as expectativas para o 3º Encontro Nacional de Formação da Contag - 3º Enafor foram atingidas. O evento contou com a presença de cerca de 600 delegados e delegadas de todo o País, dentre eles a diretoria executiva da Fetaep, assessores, funcionários e representantes da base do Paraná. No último dia do evento, foram discutidas as diretrizes, estratégias e agendas de compromissos para formação no Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), a serem desenvolvidas até o 11º Congresso da Contag.





Jovens de Cantagalo discutiram a participação da juventude no Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) e a sucessão rural nos dias 10 e 11 de outubro.



Reunião em São João do Ivaí debateu a situação dos trabalhadores rurais do corte de cana empregados da empresa Ivaicana Agropecuária Ltda. O secretário de Assalariados, Jairo Correa, foi convidado pela regional para colaborar com o trabalho de avaliação das reclamações dos trabalhadores e para participar da reunião com os representantes da usina. Participaram do encontro representantes dos STTRs de São João do Ivaí, Ivaiporã, Manoel Ribas, Godoy Moreira, Jardim Alegre, Fenix, Barbosa Ferraz e Borrazópolis. O assessor de Políticas Salariais da Fetaep, Clodoaldo Gazola, também esteve presente.



Seminário de Política Agrícola, realizado na Fetaep no dia 14 de outubro, debateu a operacionalização do crédito (CFC), a contratação e o acesso ao Pronaf. Banco do Brasil, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Emater participaram do encontro que reuniu mais de 50 dirigentes e que foi organizado pela secretaria de Política Agrícola, representada por José Carlos Castilho.



Presidente Dilma Rousseff cumprimentando todas as coordenadoras estaduais de Mulheres do MSTTR durante a Marcha das Margaridas, dentre elas a coordenadora da Fetaep, Mercedes Demore.